|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  | | --- | --- | |  |  | |  |  | | **Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC**  **Educação a Distância (EaD)** |
| **Disciplina:** Língua Portuguesa\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **Atividade:** Avaliação online **\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**\_\_\_\_\_\_\_ **Unidade:** 2**\_\_\_\_\_**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **Tutor:** Regimari Cristina Rodolfi Beppler\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  **Aluno:** Welison de Siqueira Menezes\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ **Matrícula:** 144228\_\_\_\_\_\_ **Curso:** Sistema de Informação\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | |
|  | |

**Feminicídio, um problema ainda atual**

Milhares de mulheres são mortas no Brasil todo ano. Em 2013, por exemplo, foram registrados cerca de 13 homicídios femininos por dia. O que torna o Brasil o quinto país em morte violenta no mundo.

Historicamente, as mulheres vem sofrendo barbáries pelo simples fato de serem mulheres. Por exemplo, do período colonial até o século 19 existiam leis no Brasil que puniam e previam até mesmo a execução de uma mulher adúltera. Tal atrocidade ainda é contemporâneo aos nossos dias, infelizmente, vide alguns países do oriente médio, onde ainda, mulheres são tratadas como posse dos homens.

De certo, as atuais leis do Brasil vem visando maior proteção às mulheres vítimas de violência. O Feminicídio é um crime previsto no Código Penal Brasileiro. No entanto, embora as leis tenham mudado, e, de certa forma, as mulheres tenham conquistado mais igualdade, é indiscutível que para muitas delas, no que tange a sofrer violência, é como se ainda estivéssemos vivendo no período colonial.

**Os agressores e os cegos**

Segundo dados das Nações Unidas, as motivações mais comuns para os agressores praticarem o feminicídio envolvem sentimentos de posse sobre a mulher e sobre o seu corpo. Por isso, casos de feminicídio, em sua maioria das ocorrências, partem de um namorado ou marido.

Alguns criticam o termo “Feminicídio”. Alegam que mais de 80% de vítimas de assassinatos são homens o que torna o termo “Feminicídio” exagerado. Porém, a questão não é a quantidade, mas os motivos, creio eu. Homens não são mortos por serem homens, mulheres sim. E é aí que está o problema que precisamos discutir.

O termo “Feminicídio” é uma tentativa de tirar as vendas dos olhos dos cegos sobre esse problema social tão grave e cruel.

**A solução é um caminho longo**

Nomear e definir o problema é um passo importante. Mas para solucioná-lo é necessário compreendê-lo melhor. É dito, que na maioria das vezes, o feminicídio é uma morte evitável. O assassinato é apenas o desfecho de um grande histórico de violência. É fundamental interromper esse processo antes de seu lamentável climax.

Por isso, denunciar qualquer ato de violência contra mulher se faz imensamente importante. Além disso, o Estado precisa ser mais atuante, com punições mais severas e mais efetivas.

Mas o melhor dos cenários não é punir, mas sim, prevenir. Campanhas educativas, como falar sobre o tema nas escolas, desde a infância, é uma maneira para diminuir a diferença de gênero e acabar com esse tipo de violência. Espero que, no futuro, o Brasil finalmente saia do século 19.